

# MONITORAMENTO DO EMPREGO FORMAL

INDICADORES ECONÔMICOS **FIEMA**

**FIEMA**

Federação das Indústrias do Estado do Maranhão  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

## 4º trimestre de 2023

Com um estoque 43.928.023 empregos formais no 4º trimestre de 2023, o Brasil registrou um total de demissões maior do que o de contratações, no conjunto da economia nacional, gerando um fechamento de 116.087 postos de trabalho nesse trimestre. Nordeste e Maranhão tiveram o mesmo direcionamento, com variações positivas na criação de empregos, de 25.360 e 41 novas contratações líquidas, respectivamente.

Nesse 4º trimestre, o Nordeste gerou um saldo acumulado de 25.360, enquanto no Brasil houve mais desligamentos do que admissões (variação -116.087 postos). O Maranhão participou com 0,16% do saldo criado na região nordestina conforme se deduz na Tabela 1.

**Tabela 1:** Resultados do Emprego no 4º Trimestre/2023

ÁREA GEOGRÁFICA	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO	ESTOQUE
Brasil	5.336.129	5.452.216	-116.087	43.928.023
Nordeste	723.796	698.436	25.360	7.306.934
Maranhão	56.139	56.098	41	600.891

Fonte: Novo Caged/MTE

Os dados da Tabela 2 mostram como se distribuíram os saldos de empregos no Maranhão e Nordeste nesse 4º trimestre/2023. O setor da Construção (-2.175) e a Indústria (-82) foram os únicos que registraram queda acumulada de emprego formal no estado. No Comércio, por seu turno, registrou-se a maior variação positiva de emprego (1.840), superando o segmento de Serviços. Na região Nordeste, Agropecuária, Construção e Indústria tiveram o 4º trimestre marcado por acentuada queda de emprego formal. Em contrapartida, o Comércio e os Serviços foram os maiores responsáveis pela criação de novos empregos na região. No total, o Maranhão participou com 1,74% dos empregos novos gerados na região.

**Tabela 2:** Saldos do Emprego Formal no Maranhão e Nordeste, 4º trimestre/23

SETOR DE ATIVIDADES	MARANHÃO	NORDESTE
Agropecuária	289	-9.748
Indústria	-82	-5.066
Construção	-2.175	-9.663
Comércio	1.840	32.147
Serviços	569	17.692
<b>Total</b>	<b>441</b>	<b>25.362</b>

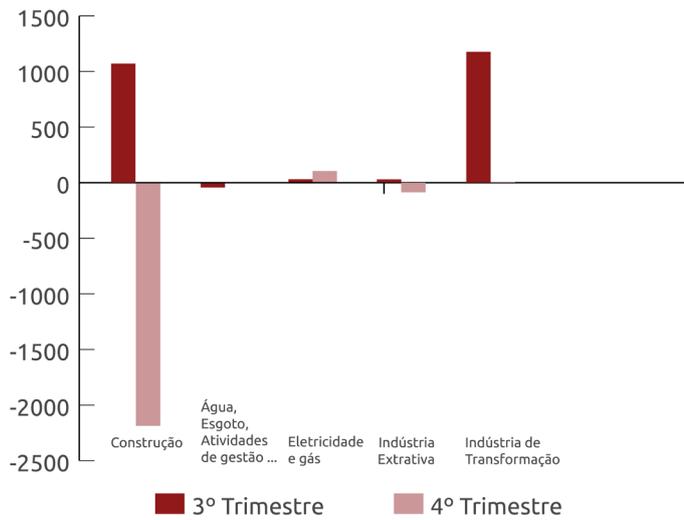
Fonte: Novo Caged, Painel de Informações

Considerando-se exclusivamente os segmentos de atividade indústria, vê-se que a indústria maranhense criou, no trimestre, 12.200 novos postos de trabalho, mas, como demitiu 14.463 trabalhadores, o saldo líquido foi negativo, para o que muito contribuiu a Construção, setor que mais desligou trabalhador (2.181).

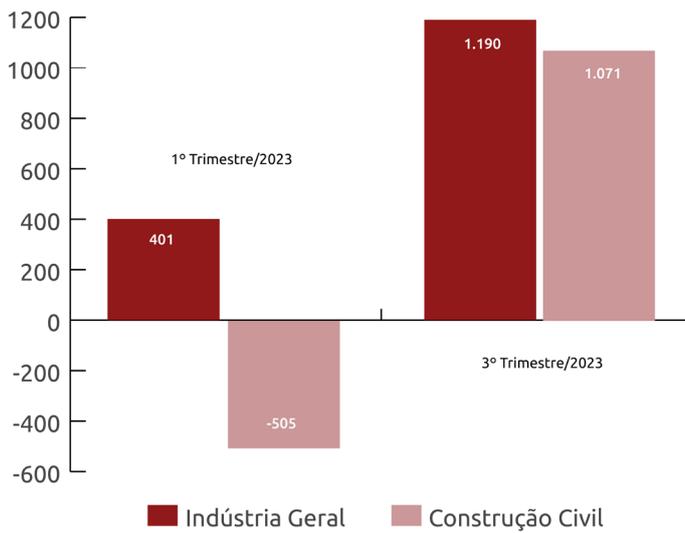
SEGMENTOS	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO
Construção	7.730	9.911	-2.181
Água, Esgoto, Atividades de gestão de resíduos e Descontaminação	252	253	-1
Eletricidade e Gás	143	45	98
Indústria Extrativa	88	175	-87
Indústria de Transformação	3.987	4.079	-92
<b>Total</b>	<b>12.200</b>	<b>14.463</b>	<b>-2.263</b>

A rigor, somente as atividades de eletricidade e gás registraram saldo positivo de emprego no 4º trimestre/2023. Na comparação com os resultados do 3º trimestre/2023, verifica-se os desequilíbrios entre os segmentos industriais, conforme Gráfico 1.

**Gráfico 1:** Saldos de Emprego Formal na Indústria do Maranhão, por segmento, no 3º e 4º Trimestres/2023



**Gráfico 2:** Variação do Emprego Formal na Indústria e na Construção do Maranhão, 1º Trim22 e 1º Trim23



**MONITORAMENTO DO EMPREGO FORMAL** | Publicação mensal da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) | Superintendente da FIEMA: César Augusto Miranda | Coordenadoria de Ações Estratégicas (Coaes): José Henrique Braga Polary e Lourilayne Martins | Diagramação e revisão: Coordenadoria de Comunicação e Eventos (Cocev).  
(98) 3212-1870 | [jhpolarity@fiema.org.br](mailto:jhpolarity@fiema.org.br) | [pesquisa@fiema.org.br](mailto:pesquisa@fiema.org.br)  
*Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.*

